



Ata n° 5/2019

DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOURE

REUNIÃO - Ordinária de 27 de setembro de 2019

PRESENTES:

Presidente da Mesa: António Fernando da Silva Centeio
1.º Secretário: Hélder José Ribeiro Ramos Gabriel
2ª Secretária: Celestina Figueiredo Gonçalves Cardoso
Vogal: Maria de Fátima Pinhão Marques Penicheiro
Vogal: Adriano Manuel Narciso Marouvo
Vogal: José Manuel Correia Penedo
Vogal: Pedro Duarte da Silva Gante
Vogal: Luís Alves Ferreira
Vogal: Daniel José Santos Serralheiro
Vogal: Ana Filipa Milheiro Pinhão
Vogal: João Luís Mendes Roso
Vogal: Cláudio Nuno Ferreira Pereira

HORA DE ABERTURA: 21 horas e 11 minutos

LOCAL: sede da Junta de Freguesia de Soure (sala de reuniões)

FALTOU POR MOTIVO JUSTIFICADO:

FALTAS NÃO JUSTIFICADAS:

Adriano das Neves Martins



Período de Antes da Ordem do Dia

O senhor Presidente da Mesa começou por cumprimentar todos os membros da Assembleia e da Junta de Freguesia e, dada a existência de quórum, deu por aberta a Sessão quando eram 21h e 11m.

Passou de seguida para o ponto nº 1 da Ordem de Trabalhos.

Ponto 1 - Leitura de expediente/informações

O Presidente da Mesa deu conhecimento dos eventos em que esteve presente como Presidente da Assembleia de Freguesia, nomeadamente na abertura da FATAACIS, que decorreu recentemente (Festas de S. Mateus 2019). Informou também que foi contactado via telefone, no sentido de dar apoio a uma família que ficou desalojada em resultado de um incêndio, em Alencarce de Cima, e que certamente a Junta de Freguesia, dentro das possibilidades, iria ajudar. Afirmou ter exposto o assunto ao senhor Presidente de Junta e, sendo este detentor de mais pormenores acerca deste assunto, passou-lhe a palavra para esclarecimentos.

O senhor Presidente de Junta usou então da palavra, referindo que o agregado familiar vítima do dito incêndio é composto por dois elementos, mãe e filho, pessoas humildes e pobres. A casa ficou muito danificada, com as paredes em pé. A Câmara Municipal activou o gabinete de acção social, que fez o diagnóstico social da família, e o levantamento das necessidades inerentes a esta situação; técnicos do Município efetuaram também o estudo e avaliação dos estragos. Saliu ter acompanhado todo o processo, tendo disponibilizado, dentro das necessidades e de acordo com os recursos disponíveis, todo o apoio por parte da Junta de Freguesia. Continuou, afirmando que tanto a Câmara Municipal, como a Junta de Freguesia, irão apoiar, como aliás já aconteceu em outras situações. Informou ainda que lhe foi comunicado que ia ser formada uma Comissão de Apoio a estas pessoas nos prejuízos que tiveram, o que considerou ser uma excelente ideia.

Dadas as informações, foram abertas as inscrições para que os membros da Assembleia pudessem intervir neste Período de Antes da Ordem do Dia.

A deputada Fátima Pinhão, da Bancada da CDU, usou da palavra, começando por dizer que tem diversas questões para colocar, algumas que já foram colocadas em Assembleias anteriores, mas que continuam por resolver, nomeadamente que o parque infantil de Paleão continua miserável, não tendo sido intervencionado durante todo o Verão; que as pessoas se continuam a queixar da falta de limpeza nas bermas e ruas, com especial ênfase na Vila de Soure, onde considera o problema completamente avassalador; afirmou ser vergonhosa a falta de limpeza na levada e nos rios Anços e Arunca; a situação das pombas ao pé do rio, que é deprimente e acerca do que considera que se deveria fazer alguma coisa, até porque se trata de um caso de Saúde Pública, sugere fazer com que a senhora deixe de alimentar as pombas, que existem ratos por ali, na levada e no rio, tornando-se nojento. Afirmou ainda que todas as pessoas falam, mas ninguém faz nada e que, apesar de existir lá uma placa a dizer que é proibido alimentar os animais, a senhora ignora, chega mesmo a insultar quem a chama à atenção. Que quem ali reside não pode abrir janelas, estender roupa, nem pode respirar, porque são centenas de pombas ali a voar e no rio são os patos e as ratazanas. Prosseguiu então,

questionando se estava a ser feita alguma intervenção na antiga Escola do 1º ciclo dos Bonitos; que na Rua da Chita, em Soure, existe um sítio devoluto, com lixo a céu aberto, questionando se já foi feita alguma coisa, se já informaram os proprietários? Pensa que já foi feita uma limpeza superficial, mas o lixo continua lá. Que do outro lado da rua existe também um sítio onde está acumulado muito lixo, ervas, pombas mortas, e que ali nascem e morrem gatos. Terminou a sua intervenção mostrando o seu repúdio, e também da CDU, relativamente ao abate das árvores no Jardim Municipal.

O senhor Deputado João Roso, da bancada da CDU, usou da palavra dizendo que também queria mostrar o seu descontentamento pelo abate de árvores, durante as Festividades de São Mateus. Que falou com o senhor Presidente de Junta por mensagem, mas que julga que seria de bom-tom, que a Junta de Freguesia, como um todo, explicasse às pessoas o que aconteceu. Pelo que entendeu, este abate foi feito pela Câmara Municipal. Agora perceber o porquê, não conseguem explicar muito bem. O Município, ao dizer que aquelas árvores estavam em risco de cair e tinham que ser abatidas, está a incorrer em algo muito grave. Porque se as mesmas estavam em risco, não havia um aviso, nem qualquer sinalização, o que podia pôr as pessoas em risco. Mencionou que costuma brincar lá com a sua filha quase todos os dias. Continuou dizendo que, se abateram as árvores porque precisavam do espaço para meter o palco, que o assumam. Numa altura em que tanto se fala em preservar a natureza, nós, como Junta de Freguesia, devíamos pedir uma explicação à Câmara Municipal.

O senhor Presidente da Assembleia usou da palavra, dizendo que, caso os deputados Fátima Pinhão e João Roso não se opusessem, o Senhor Presidente de Junta, responder-lhes-ia adiante, no ponto n.º 2, avançando para o Período da Ordem do Dia.

Seguidamente passou-se para o Período da Ordem do Dia

Ponto 1 - Apreciação das propostas das atas de 12-04-2019, 28-06-2019 e 28-08-2019.

O senhor Presidente da Mesa colocou as atas de 12-04-2019, 28-06-2019 e 28-08-2019 à votação, tendo sido aprovadas por unanimidade. Foi dado um louvor pela Bancada da CDU na redação das mesmas.

Ponto 2. Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia

O Senhor Presidente da Junta usou da palavra e antes de passar à informação escrita propriamente dita, como combinado anteriormente, começou por responder às questões dos deputados da CDU Fátima Pinhão e João Roso. Começando por dizer que relativamente às questões colocadas pela deputada Fátima Pinhão, que, em relação ao parque infantil de Paleão, teve o cuidado e a obrigação de sensibilizar a Câmara para a situação em que se encontra o parque, disse ter conhecimento que foi lá um carpinteiro, que fez um qualquer ajuste, mas não passou disso, o que considera não ser suficiente. Aludiu no entanto ao facto de ter consciência que no período que vai de junho a setembro, por via das férias e da preparação das Festas de S. Mateus, os serviços operacionais do Município têm alguma dificuldade em resolver situações idênticas a esta. Continuou, referindo que já a partir de outubro, com a transferência de competências para a Junta de Freguesia, vai ter que ser a Junta a resolver esta situação. Mostrou clara intenção em solucionar o problema, lembrando no entanto que para tal temos que arranjar pessoas que tenham a capacidade para realizar o serviço. Em relação

à limpeza de bermas e valetas, nomeadamente da Vila de Soure, referiu que continua a alertar o senhor Presidente de Câmara e a senhora Vereadora responsável por esta área para estas situações que considera básicas, que ruas limpas e mobiliário urbano com dignidade são mínimos indispensáveis. Manifestou então uma intenção inequívoca de continuar a sensibilizar e pressionar a Câmara Municipal no sentido de que estas situações tendam a desaparecer.

Continuou referindo que a sujidade no rio é uma situação nova, que as folhas caem e apodrecem, mas não deita mau cheiro. Referiu então ter discutido a situação com um amigo biólogo, entendido nestas matérias, que lhe garantiu ser normal esta sujidade, que faz parte da vegetação dos rios sendo mesmo importante para a manutenção das espécies e de toda a biodiversidade. Em relação ao lodo, informou que se trata de uma espécie de musgo que se encontra nas pedras e que, com o aumento das temperaturas da água, se desprende delas, emergindo. Compreende tratar-se de uma situação desagradável, para a qual já alertou várias vezes, pedindo para que fosse efetuada limpeza, mas que a dificuldade tem sido muita, mormente porque não é fácil recolher aquela matéria. Salientou que, sendo péssimo o aspeto, em termos de agressividade ambiental, não será assim tão grave.

Relativamente às pombas na Rua do Cais, é um problema de saúde pública, que tem a acompanhado e tentado sensibilizar quem de direito para a situação. Seguiu, referindo tratar-se de uma situação mais delicada e complexa do que possa parecer à primeira vista, dado que a senhora tem problemas de saúde mental e não é fácil atuar. Independentemente disso haverá medidas próprias a serem tomadas, mas que não competirão à Junta de Freguesia.

Passando para a questão da Rua da Chita, mencionou ter alertado para ela por diversas vezes, sendo que da última vez que foi limpa, o foi por intervenção da Junta de Freguesia, tendo para isso arriscado e, a bem de todos, intervir em espaço privado. Referiu ter também alertado os Serviços Municipais para o estado em que estava aquele espaço. Que contactou o proprietário, que nunca respondeu. Lamentou tratar-se de mais uma situação em que Junta de Freguesia está muito limitada na ação, sendo difícil lutar contra a falta de civismo e de educação. Aludiu ainda ao facto de na Rua da Rata, que é paralela à Rua da Chita, haver problemas da mesma índole.

Em relação ao abate das árvores, afirmou ter indicação de que estavam efetivamente doentes. Salientou que, ainda enquanto vereador do Município, tinha já alertado para o facto. Foi informado que a decisão de abater as árvores terá sido sustentada em dois pareceres, um interno, da responsabilidade da Técnica Ambiental da Câmara Municipal e outro de uma empresa especializada na área ambiental. Ainda assim admitiu compreender a indignação das pessoas e que ele próprio, inicialmente, também se indignou. Afirmou, por último, esperar que aquele espaço seja reabilitado de forma célere.

Passou-se então para a apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia, a quem o senhor Presidente da Mesa passou a palavra.

O senhor Presidente da Junta começou por informar que o documento, que diz respeito ao período compreendido entre 14 de junho e 20 de setembro de 2019, estava bastante perceptível e que todos a ele tiveram acesso, e que, por isso, se algum dos presentes

tivesse alguma dúvida ou necessitasse de algum esclarecimento, estava ao inteiro dispor.

Nenhum membro da Assembleia, colocou alguma questão, pelo que foi considerada apreciada a referida informação escrita.

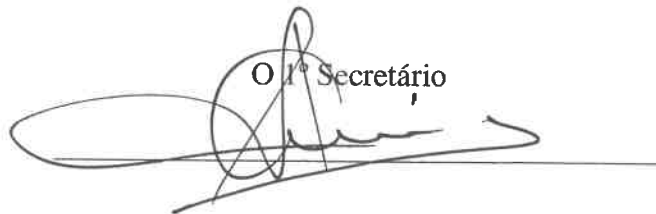
Ponto 2. Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do nº 2 do artigo 50º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o senhor Presidente da Assembleia pediu ao 1º Secretário que lesse a minuta da ata, que foi aprovada por unanimidade, dando de seguida por encerrada a reunião, quando eram 22h.

O Presidente da Assembleia;



O 1º Secretário



A 2ª Secretária;

